

JESUS CRISTO É O CAMINHO

Via

***Você é
livre?***



A BÍBLIA É O GUIA

Via

Número 1

ÍNDICE

Escravo, eu?.....	3
Livre da pena da morte	4
O tempo acabou!.....	6
Livre de verdade	7
O verdadeiro libertador.....	10
Quanto custou?	12
O homem que recusou a liberdade	13
Um resgate impressionante...	14

Espaço do editor

A história da humanidade tem se caracterizado por uma busca contínua pela liberdade: a independência das nações, a abolição da escravidão, a liberdade de expressão, etc. No âmbito pessoal, em cada um de nós existe um desejo inato de querer ser livre: das dívidas, das doenças, dos vícios, das relações prejudiciais, etc. Mas existe uma liberdade de algo que você e eu precisamos que é ainda mais importante: você sabe do que você precisa realmente se livrar? Essa liberdade a que me refiro não tem impacto apenas nesta vida, mas é essencial também para a eternidade. Não a merecemos, mas nos é oferecida incondicionalmente. Aquele que pode nos dar essa liberdade a obteve por um preço muito alto, mas você e eu não precisamos pagar nada por ela. Você a tem ao seu alcance hoje, mas é necessário que se aproprie dela pessoalmente. Aproveite!

Esta revista é publicada por cristãos que desejam compartilhar as boas novas da única salvação que Deus oferece pela fé no Senhor Jesus Cristo como o único Salvador.

Os artigos são traduzidos da revista Via em espanhol por Carlos Tobias Silva, com a devida permissão.

Copyright © Verdade Divina



+55 71 4042 9005



info@verdadedivina.com.br

Escravo, eu?



“Jamais fomos escravos de alguém.”

Essa foi a resposta que deram ao Senhor Jesus Cristo quando Ele falou de liberdade (João 8.33). Aqueles que disseram isso estavam, na época, sob o jugo do Império Romano, embora não quisessem reconhecê-lo. Mas não era a essa escravidão que Cristo se referia.

Ao ler esta revista, você pode ser escravo de algum vício que está destruindo você, seja ele álcool, pornografia, drogas ou qualquer outra coisa. Você pode ser vítima de um relacionamento prejudicial, seja no casamento ou no trabalho, ou estar sob o domínio e controle abusivo de outra pessoa. Quer seja esta a sua situação ou quer você sinta que tem uma vida tranquila e sem grandes problemas, gostaria de lhe falar sobre algo mais sério e que atinge todos os seres humanos, incluindo você.

Deus diz em sua Palavra: *“Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado”* (João 8.34). O pecado pode se manifestar por meio de mentiras, raiva, pensamentos ruins, fornicção, desobediência, orgulho, demandas, inveja e de muitas outras maneiras. Podemos nos esforçar para abandonar um vício ou tentar vencer uma tentação específica, mas o pecado continuará a se manifestar de outras maneiras. Como disse o sábio Salomão: *“Não há homem que não peque”* (1 Reis 8.46).

Talvez em sua vida você tenha

vivido este dilema: *“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto”* (Romanos 7.15). O apóstolo Paulo entendeu o porquê: *“Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim”* (Romanos 7.21). Embora exista o mal ao seu redor, o maior perigo que você corre é por causa do mal que você tem dentro de você e pelo qual somente você é responsável.

Deus é santo. Isso significa que Ele não pode pecar. Somos pecadores e, portanto, escravos do pecado. *“Todo o que comete pecado é escravo do pecado.”* (João 8.34) Não podemos parar de pecar, nem podemos nos livrar do pecado. E pelo pecado vem a condenação eterna.

Mas o Senhor Jesus Cristo veio para *“proclamar libertação aos cativos... para pôr em liberdade os oprimidos”* (Lucas 4.18). Ele morreu na cruz e ressuscitou no terceiro dia. Ele é o poderoso Salvador. *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* (João 8.36)



Livre da pena da morte

Na noite de 10 de dezembro de 2003, a família de Thomas “Bart” Whitaker, do Texas, foi surpreendida por uma emboscada ao entrar pela porta de sua casa. Um atirador disparou em todos os quatro membros da família e fugiu pela porta dos fundos. A mãe e o filho de 19 anos foram mortos e Bart foi baleado no braço. Seu pai, Kent, ficou gravemente ferido, mas sobreviveu ao ataque.

As autoridades detiveram o atirador e o motorista do carro usado na fuga e, após uma investigação, acusaram Bart de conspirar contra sua própria família. Ele, querendo receber a herança de seus pais ricos, contratou dois companheiros para realizar seu plano maligno. Então fugiu para o México, onde viveu por

mais de um ano com o nome falso de Rudy Ríos.

Por fim, foi descoberto e as autoridades mexicanas o entregaram aos Estados Unidos. Apesar do apelo de seu pai para que ele não fosse condenado à morte, essa foi a sentença de seu julgamento em 2007. Nos anos seguintes, houve vários recursos contra a decisão, mas todos foram rejeitados. Finalmente, em 1º de dezembro de 2017, sua sentença de morte foi assinada e a data da execução marcada para 22 de fevereiro de 2018.

Você pode nunca ter sido preso por homicídio, mas sabia que é culpado de graves pecados contra Deus e por isso também merece a morte? Deus, o juiz justo, diz: *“A alma que pecar, essa morrerá”* (Ezequiel 18.20), e “o

salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23). De acordo com a lei penal, Bart merecia a morte e, de acordo com a lei divina, nós também estamos condenados à morte.

Incrivelmente para muitos, durante todos aqueles anos, Kent afirmou que havia perdoado completamente seu filho assassino, embora ele não o merecesse. Da mesma forma, Deus nos oferece o perdão de nossos pecados, embora nunca o mereçamos. É difícil pensar que alguém poderia perdoar a pessoa culpada pela morte violenta de sua esposa e filho. O apóstolo Pedro acusou o povo quanto a Jesus de Nazaré, o Filho de Deus, *“vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos...”* (Atos 2.22-23). É surpreendente que, em vez de buscar o julgamento instantâneo daqueles que causaram a morte de seu Filho, Deus expressou sua disposição de perdoar. Isaías diz em seu livro: *“Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo, os seus pensamentos; converta-se ao SENHOR, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar”* (Isaías 55.7).

O triste da história é que, embora Kent pessoalmente tenha perdoado seu filho, a lei ainda exigia sua morte. O governador do estado do Texas recebeu pedidos para comutar a pena de morte de 30 presos e rejeitou todos eles. Em 22 de fevereiro, enquanto Kent e alguns amigos oravam juntos, minutos antes de serem conduzidos à câmara

da morte para assistir à execução do filho condenado, de repente, o telefone de Kent tocou. Ele atendeu imediatamente e colocou no alto-falante para que todos ouvissem a notícia: No último minuto, o governador havia mostrado clemência e comutado a pena para prisão perpétua. Seu filho não seria executado!

Essa história nos emociona ao pensarmos no poder do perdão, mas ao mesmo tempo nos lembra que o perdão humano sempre tem seus limites. Embora Bart tenha sido libertado da pena de morte, ele terá de viver o resto de sua vida na prisão por seus crimes.

Fico muito feliz em poder dizer que existe um perdão ainda menos merecido, mas mais generoso do que o do pai de Bart. Quando o crucificaram, Jesus Cristo dizia: *“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”* (Lucas 23.34). O rei Davi, como nós, era culpado de ter cometido pecados graves, mas passou a confiar em Deus, a quem disse: *“Tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam”* (Salmo 86.5). Kent poupou seu filho porque o amava. Mas Deus, por amor a nós, *“não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou”* (Romanos 8.32). Nenhum de nós merece o perdão dos pecados, mas Deus o oferece a nós. Você o tem?

Eles foram enterrados vivos a mais de 700 metros de profundidade! A situação daqueles 33 homens era incerta. A morte poderia levá-los a qualquer momento e eles sabiam disso. Durante as primeiras 48 horas, os mineiros presos pelo colapso ocorrido em 5 de agosto de 2010 na mina San José, no Chile, tentaram escapar por uma escada de emergência. Mas, para sua total consternação, logo descobriram que a empresa ainda não havia terminado de construí-la.

Tendo esgotado todas as suas possibilidades de sair, eles estavam cientes de que sua libertação dependia completamente daqueles de fora. E, enquanto a comida e o oxigênio escassos estavam acabando naquele confinamento escuro e opressor, suas vidas estavam por um fio.

Você já pensou na fragilidade de sua própria situação? A Bíblia nos lembra que Deus *“é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais... havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem a Deus...”* (Atos 17.25-27). Mas nenhum de nós sabe o dia ou a hora em que a morte chegará. O Rei Davi, reconhecendo isso, disse: *“Apenas há um passo entre mim e a morte”* (1 Samuel 20.3).

Dezessete dias após o acidente, a equipe de resgate conseguiu fazer um furo que permitiu o contato com os mineiros. Para surpresa e alegria do mundo inteiro, eles ainda estavam vivos! A perfuração continuou por mais de um mês, até que, finalmente, em 13 de outubro, foi aberto o acesso à superfície, permitindo a retirada dos mineiros de dentro de uma cápsula individual, usada para o salvamento. Assim, um por um, aqueles homens foram libertados da morte certa.

Talvez você, ocupado com seus afazeres e hobbies, esqueça que *“aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo”*, Hebreus 9.27. Mas, graças a Deus que, diante da realidade inescapável da morte, o Senhor Jesus Cristo prometeu: *“o que... crê em mim não morrerá, eternamente”* (João 11.26). Davi orou sabiamente: *“Dá-me a conhecer, SENHOR, o meu fim e qual a soma dos meus dias, para que eu reconheça a minha fragilidade”* (Salmo 39.4). Portanto, o tempo da salvação é agora, porque *“não sabeis o que sucederá amanhã”* (Tiago 4.14). Depois disso, pode ser tarde demais. Não negligencie a salvação de sua alma. Este é um assunto urgente. Se você morrer sem perdão de seus pecados, *“como escapar(ás) da condenação do inferno?”* (Mateus 23.33).





Livre de verdade

Em 2009 tudo parecia normal e calmo na minha vida. Nunca imaginei o que estava para acontecer.

Uma noite, minha mulher e eu estávamos descansando em um hotel quando fomos sequestrados, junto com outras pessoas, por um grupo de criminosos e traficantes de drogas. Enquanto nos levavam para um lugar desconhecido, pude ouvi-los comentar que iam nos mutilar. Naquele momento, senti que minha vida iria acabar, então comecei a clamar a Deus para me salvar daquela tortura.

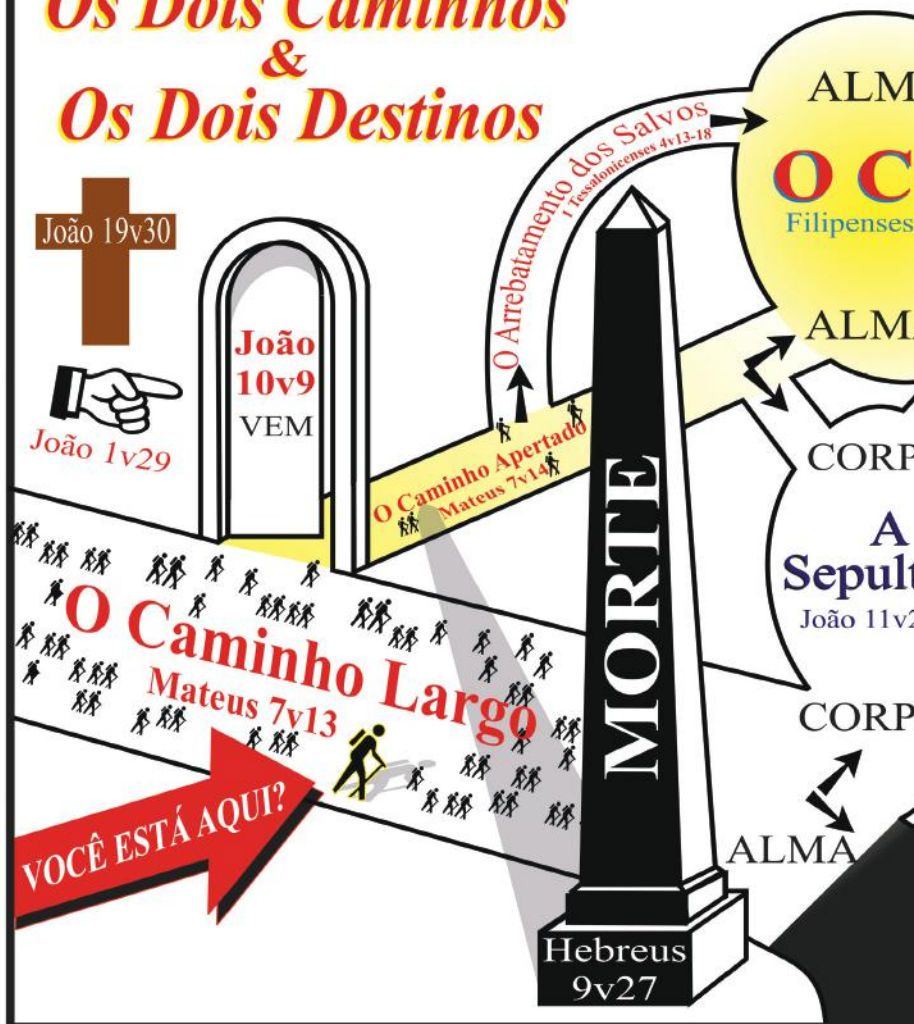
Situações como essa nos fazem pensar mais seriamente sobre a realidade da morte e onde estaremos na eternidade. Você já se perguntou qual seria o seu destino eterno se você morresse hoje? Eu já tinha ouvido falar que o Senhor Jesus Cristo havia morrido na cruz, mas ainda vivia em meus pecados, e sabia que se morresse naquele momento

meu destino seria o inferno.

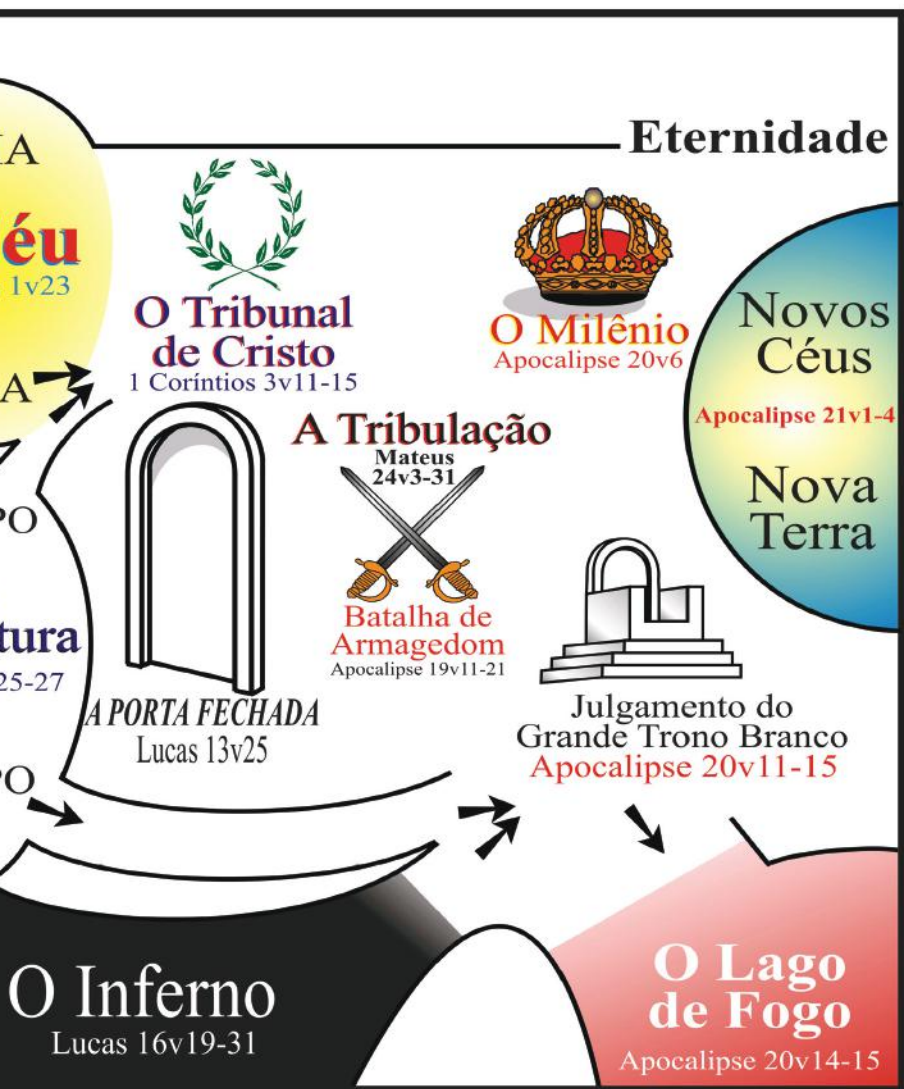
Depois de algumas horas de mãos e pés amarrados, um dos sequestradores se aproximou de mim e, para minha surpresa, disse: “Nós o investigamos e você está limpo. Vamos deixar você ir”. Uma vez livre, orei a Deus para agradecê-lo. Quantas vezes você já clamou a Deus por ajuda em um momento de angústia e depois se esqueceu dele? Deus pode libertar você de situações difíceis, mas Deus quer salvá-lo de algo mais importante: do poder e da punição do pecado. *“Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?”* (Romanos 2.4) Embora tenha sido libertado daquela experiência horrível, estava ciente de que havia algo de que eu precisava ser libertado que era ainda mais sério e importante.

Então comecei a procurar Deus por meio da Bíblia. *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim... Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* Lendo esses versículos em João 14.1,6, entendi que o único que poderia me salvar era o Senhor Jesus Cristo; nem minha religião, nem minhas boas obras me levariam para o céu. Ao confiar em Cristo, Ele me libertou da condenação eterna que eu merecia por meus pecados. Agora estou salvo e sei que vou para o céu, porque Deus me dá segurança por meio de sua Palavra. Você está livre?

Os Dois Caminhos & Os Dois Destinos



Em Mateus 7.13-14, o Senhor Jesus falou dos **dois caminhos e dos dois destinos**. Cada um de nós está no **caminho largo** ou no **caminho estreito**. A **morte** interrompe os dois. O corpo vai para a **sepultura**, seja do cristão - aquele que entrou pela **Porta** recebendo a Cristo como Salvador - ou do incrédulo. A alma do cristão vai imediatamente para o **céu**, e a do incrédulo para o **inferno**. Não há outro caminho ou outro destino. A **vinda do Senhor** pode acontecer a qualquer momento. Aqueles que morreram em Cristo serão ressuscitados, terão alma e corpo unidos novamente; os salvos que, então, estiverem vivos serão



arrebatados para o **céu** com eles. Todos esses cristãos aparecerão perante o **tribunal de Cristo** para serem recompensados de acordo com sua vida aqui. A Tribulação de sete anos terá começado na terra, culminando na **batalha do Armagedom**. Na sequência, Cristo retorna e introduz o **Milênio**, reinando aqui por mil anos. Então, o corpo de cada incrédulo será unido com sua alma na **ressurreição da condenação** e todos eles aparecerão perante o **juízo do grande trono branco** para serem lançados na punição eterna do **lago de fogo**. Haverá para todo o sempre um **novo céu** e uma **nova terra**.



O verdadeiro libertador

Após vários meses de batalhas contra os monarquistas espanhóis, Simón Bolívar entrou vitorioso em Caracas, em agosto de 1813. Lá recebeu o título de “El Libertador”, em 14 de outubro do mesmo ano, como reconhecimento do seu triunfo indiscutível na chamada Campanha Admirável. Poucos meses depois, em 2 de janeiro de 1814, o Libertador fez um discurso perante a Assembleia Nacional e, lembrando-se de tudo o que sofreu durante as batalhas em Nova Granada e na Venezuela, disse: “Eu desprezava graus e distinções. Aspirava a um destino mais nobre: **derramar meu sangue pela liberdade de meu país**”.

Que grande herói! Estava disposto a sacrificar sua própria vida para

dar liberdade aos oprimidos. No entanto, a liberdade conquistada com aquela campanha não durou muito. As forças monarquistas se reagruparam e continuaram a lutar contra os patriotas, e, cerca de um ano depois, a Venezuela estava novamente sob o domínio espanhol. Só em 1821, com a Batalha de Carabobo, Bolívar conseguiu finalmente conquistar a liberdade que perdura desde então.

Muito antes de Bolívar viver, houve Alguém que veio ao mundo para trazer liberdade muito maior. É o Senhor Jesus Cristo. Um dia Ele se levantou para ler algo que havia sido escrito muitos anos antes de Seu nascimento. Diante do olhar atento das pessoas ao Seu redor, Ele leu

estas palavras: *“O Espírito do Senhor está sobre mim... enviou-me para proclamar libertação aos cativos... para pôr em liberdade os oprimidos”* (Lucas 4.18). E quando Ele terminou de ler, Ele sentou-se e disse: *“Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”* (Lucas 4.21).

Mas o Senhor Jesus Cristo veio para nos libertar de quê? Com certeza, de algo muito pior do que o domínio de outro país. Ele veio para nos libertar da punição do pecado. A Bíblia diz que todos nós pecamos e carecemos da glória de Deus (Romanos 3:23). O pecado não apenas separa o homem da presença de Deus, mas também o leva a uma eternidade de condenação. Essa é a pior forma de cativo, mas *“se, pois, o Filho [Jesus Cristo] vos libertar, verdadeiramente sereis livres”* (João 8.36).

A história nos ensina que o Libertador Simón Bolívar teve de lutar muitos anos para libertar várias nações sul-americanas do poder da Espanha. E o que o Senhor Jesus Cristo fez para oferecer uma liberdade ainda maior? Ele morreu na cruz pelos nossos pecados. Ele nunca teve de lutar fisicamente contra inimigos humanos. Pelo contrário, Ele se rendeu voluntariamente àqueles que vieram prendê-lo e, como um cordeiro levado ao matadouro, ficou em silêncio e não abriu a boca (Isaías 53:7). Depois de ser acusado por falsas testemunhas e rejeitado por aqueles que veio buscar e salvar, ele foi condenado à morte e à morte de

cruz. Foi sepultado, mas ressuscitou no terceiro dia, e agora oferece liberdade a todos que nele confiam.

Simón Bolívar estava disposto a derramar seu sangue pela liberdade de seu país, mas felizmente não o fez, pois não morreu em nenhuma de suas batalhas. Por sua vez, o Senhor Jesus Cristo derramou o próprio sangue ao morrer na cruz e agora, ressuscitado, oferece a todos os que nele confiarem liberdade do castigo do pecado.

Palavra muito usada na Bíblia para falar dessa liberdade gloriosa é *“redenção”*. No Salmo 49.8, somos informados de que a redenção de nossas vidas *“é caríssima”*, e em 1 Pedro 1.18-19 somos lembrados de que esse grande preço não foi pago *“mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro,... mas pelo precioso sangue... de Cristo”*.

Assim, embora honremos a memória do Libertador Simón Bolívar, agradecemos a Deus por um Libertador muito maior, Seu Filho Jesus Cristo. Nós que nascemos em qualquer uma das nações libertadas por Bolívar, gozamos desde o nascimento da liberdade que ele conquistou com suas lutas. Mas, para desfrutar da liberdade que o Senhor Jesus Cristo oferece, devemos ir a Ele pela fé, reconhecendo que somos pecadores e que só Ele pode nos libertar. Não rejeite ou adie esta oferta de liberdade, porque *“como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação [ou liberdade]?”* (Hebreus 2.3).

QUANTO CUSTOU?

Nas pesquisas sobre quem é o presidente mais importante da história americana, Abraham Lincoln quase sempre ganha o primeiro lugar. Uma das esculturas memoriais mais marcantes e icônicas é a sua no Monte Rushmore. Mais de dois milhões de pessoas visitam este parque nacional a cada ano.

Desde o início, Lincoln se opôs à prática da escravidão nos Estados Unidos e, num dia histórico, 1º de janeiro de 1863, assinou a Proclamação da Emancipação dos Escravos. Com o tempo, isso resultou na libertação de milhões de escravos. Então ele continuou a lutar tenazmente pelos direitos deles. Infelizmente, essa luta rendeu-lhe uma bala na cabeça em 1865. A liberdade de outros custou-lhe a própria vida.

A Bíblia fala de uma emancipação ainda maior, a da alma, dos pecados e do juízo merecido por todos. Mas isso é impossível para os homens. *“Ao irmão, verdadeiramente, ninguém o pode remir, nem pagar por ele a Deus o seu resgate (pois a redenção da alma deles é caríssima, e cessará a tentativa para sempre)”* (Salmo 49.7-8). Por isso foi necessário que Cristo a obtivesse e, graças a Deus, Ele a obteve, mas com grande custo.

Esse preço foi pago por Cristo na cruz, resultando em grandes bênçãos. *“Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.”* (1 Pedro 1.18-19)

Seu valor imperecível **excede** o de coisas preciosas, mas fugazes, como ouro e prata. Em sua **essência** também os supera, porque o sangue fala da vida que Cristo deu. É superior em sua **ética**, porque era sangue sem defeito e sem mancha. Sua preciosidade não pode ser **estimada** porque seu valor é infinito. E é **eficaz** para a libertação de milhões de pessoas de sua **escravidão** moral e religiosa, “de seu fútil procedimento”.

Você não precisa permanecer escravizado a uma vida tão triste. Quer ser livre? Cristo disse: *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”* (João 8.36). Não te custa nada. Com verdadeiro arrependimento e fé sincera, descanse neste Libertador e em seu sangue derramado por você. Aceite esta graça libertadora agora, e você receberá instantaneamente a redenção de sua alma.



O homem que recusou a liberdade

Em 26 de novembro de 1829, George Wilson e James Porter atacaram um carteiro e roubaram todas as suas correspondências. Depois do julgamento, os dois foram condenados à morte em 2 de julho de 1830. James Porter foi executado, mas alguns dos amigos de Wilson imploraram por ele ao presidente dos Estados Unidos, que lhe concedeu o perdão presidencial. Inexplicavelmente, Wilson recusou-se a aceitar. Por se tratar de um acontecimento sem precedentes, os juízes tiveram que discutir e concluíram que “o perdão é um ato de graça... que isenta o indivíduo... de punição... pelo crime cometido”, e decidiram que “perdão é ato cuja validade depende de sua entrega, e sua entrega depende de aceitação... se for rejeitado, não há poder judicial para impô-lo”.

Imagine essa rejeição!

Incompreensível! Você pode dizer: Eu nunca faria algo assim! Mas se você ainda não está salvo, já está rejeitando o perdão mais importante, aquele que Deus lhe oferece. É um “ato de graça” porque você não o merece. É gratuito para você, mas muito caro para Ele. Para dá-lo a você “Cristo morreu... pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus” (1 Pedro 3.18). É perdão gratuito, se você se arrepender e aceitá-lo pela fé.

Wilson não quis aceitar o perdão e recebeu a sentença. Deus também respeita seu livre arbítrio. Aquele que



não quer aceitar a salvação, a Bíblia diz que “*não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus*” (João 3.36).

Adiar não parece tão ruim, mas é fatal. Um homem rico fazia planos sem pensar em Deus ou na brevidade da vida. Ele pensava que tinha “*muitos anos*”, mas Deus lhe disse que “*esta noite*” seria a noite de sua morte (Lucas 12.19-20).

Você pode continuar sua vida sem Cristo, mas não ficará impune. “*Quanto ao perverso, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.*” (Provérbios 5.22) Deus graciosamente oferece a você a liberdade de seus pecados. Cristo foi pregado numa cruz para que você pudesse ser “*verdadeiramente livre*” (João 8.36). “*Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?*” (Hebreus 2.3) Você não precisa permanecer escravo do pecado e de Satanás, muito menos sofrer a condenação do lago de fogo. Aceite este perdão hoje e regozije-se por ter liberdade “*pelo Seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça*” (Efésios 1.7).



Um impressionante resgate

Entre as muitas histórias de resgate nas Cataratas do Niágara, uma das mais surpreendentes é a que aconteceu em 7 de outubro de 1973. Três jovens e um bebê de 18 meses estavam em uma lancha no famoso Rio Niágara, acima das cataratas, quando a hélice bateu em uma pedra e o motor morreu a cerca de 640 metros do penhasco.

Vendo que estavam à deriva rumo às cataratas, os três adultos desceram do barco para as águas turbulentas – um deles segurando o bebê nos braços. Com a água acima da cintura e lutando para se manter na correnteza, eles assistiram impotentes enquanto seu barco desaparecia na cachoeira. Assim como eles estavam em perigo por causa da corrente que os puxava para a destruição, a Bíblia diz que estamos *“mortos nos... delitos e pecados,... segundo o curso deste mundo... o caminho que conduz à perdição”* (Efésios 2.1-2 e Mateus

7.13).

A polícia tentou fazer um resgate aéreo usando um helicóptero turístico com dois oficiais a bordo. Enquanto o helicóptero voava baixo sobre a água, um dos náufragos agarrou-se a um dos patins de pouso, fazendo com que o helicóptero perdesse o controle e caísse no rio. O piloto e os dois policiais conseguiram sair antes que o helicóptero pegasse fogo. Incrivelmente, ninguém ficou gravemente ferido, mas agora as vidas de sete pessoas estavam em perigo nas águas do rio.

Ao tentar se salvar, este homem piorou a situação em vez de ajudar. Assim é com o pecador; quanto mais tenta se salvar, mais longe fica da salvação. *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.”* (Efésios 2.8-9) Temos de reconhecer que todos os nossos esforços para nos

salvar são em vão. A salvação da penalidade de nossos pecados vem pela fé na capacidade incomparável de Deus para salvar.

As autoridades então despacharam uma lancha com três oficiais a bordo em uma segunda tentativa de resgate. Eles navegaram para as corredeiras, mas também naufragaram quando a hélice quebrou. Dois dos oficiais pularam na água e nadaram pela forte corrente em direção aos outros naufragos. As duas tentativas fracassadas de resgate nos lembram que só Jesus Cristo salva, porque *“não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”* (Atos 4.12).

O outro oficial que havia permanecido no barco foi arrastado a cerca de 90 metros da cachoeira, antes de pular para se salvar. Como pôde, ele agarrou um galho que se estendia da margem. Em seguida, outros oficiais, formando uma corrente humana, puxaram-no para terra firme.

As equipes de resgate, que continuaram trabalhando para alcançar as nove pessoas que ainda estavam em perigo, finalmente conseguiram lançar uma forte “corda de salvamento” da margem do rio até onde os naufragos estavam. Quase duas horas e meia após o primeiro acidente, os nove naufragos finalmente conseguiram

A corda de salvamento era o único caminho para a segurança e era forte o suficiente para resgatar qualquer um que quisesse ser salvo.

atravessar as águas turbulentas para a segurança da margem, sustentados pela força da corda.

Os naufragos fracos e desesperados foram salvos graças àquela corda que foi colocada ao seu alcance. Mas há uma salvação ainda mais impressionante e custosa do que essa, *“porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios”* (Romanos 5.6). Esses homens compreenderam o perigo de sua condição e aceitaram a oferta de ajuda. A corda de salvamento era o único caminho para a segurança e era forte o suficiente para resgatar qualquer um que quisesse ser salvo.

O amor de Deus para conosco que estamos em perigo por causa dos nossos pecados é de tal magnitude *“que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo”* (1 João 4.14). Para ser nosso único meio de salvação, Cristo não simplesmente arriscou sua vida, mas *“se deu em resgate por todos”* (1 Timóteo 2.6), *“para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”* (João 3.16). Aproveite esta salvação que está disponível para você hoje e seja salvo para sempre!

*DEUS AMOU O MUNDO DE TAL
MANEIRA QUE DEU O SEU FILHO
UNIGÊNITO, PARA QUE TODO
AQUELE QUE NELE CRÊ NÃO
PEREÇA, MAS TENHA A
VIDA ETERNA.
(JOÃO 3.16)*

VERDADE DIVINA

www.verdadedivina.com.br



+55 71 4042 9005



info@verdadedivina.com.br